

já descrita na literatura por Lie et al. (2006) mas, desta vez, em modelos digitais, através do programa informático Dolphin Imaging 11.9®. **Resultados:** Há evidência de uma correlação forte entre os valores da profundidade das curvas de Spee esquerda e direita. Não se registaram diferenças significativas desses valores relativamente ao tipo facial e ao tipo esquelético. Registaram-se correlações positivas moderadas dos valores da profundidade da curva Spee com a sobremordida horizontal incisiva ( $R = 0.250$ ,  $p = 0.018$ ) e correlações positivas fortes com a sobremordida vertical incisiva ( $R = 0.481$ ,  $p < 0.001$ ). **Conclusões:** A profundidade das curvas de Spee direita e esquerda mostraram fortes correlações entre si em todos os casos, assim como com a sobremordida vertical incisiva. Relativamente ao tipo esquelético não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na relação com a profundidade da curva de Spee, em nenhum dos três grupos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1167>

#### #108 Impacto do equilíbrio oclusal na qualidade de vida de portadores de próteses removíveis



Mariana Salgado\*, Rita Reis, Mariana Pinharandas, Ana Messias, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**Objetivos:** Avaliar o impacto de um protocolo de inserção de prótese modificado com a utilização de um dispositivo intra-oral para refinamento do equilíbrio oclusal e desgastes seletivos na melhoria da qualidade de vida relacionada com a saúde oral (OHRQoL), em comparação o protocolo de inserção convencional, sem desgastes oclusais ou efetuados apenas com recurso a papel de articulação, no dia da colocação. **Materiais e métodos:** Foi realizado na Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra um estudo de coorte prospetivo que recrutou pacientes desdentados totais que receberam próteses totais removíveis de 2021 a 2023. Os pacientes foram divididos em dois grupos: um grupo de estudo que recebeu o protocolo de inserção modificado onde os ajustes oclusais foram feitos usando um dispositivo intra-oral (Balanceador de Coble), de remontagem clínica, e um grupo de controlo, que seguiu o protocolo convencional. Os dois grupos preencheram um questionário OHIP-14 antes do tratamento e um mês após a consulta de colocação. A comparação entre grupos foi feita com base na variação pré-pós das pontuações de OHIP-14 considerando o valor total e os sete domínios avaliados no questionário e métodos não paramétricos. **Resultados:** Um total de trinta pacientes participaram neste estudo e completaram os questionários OHIP-14 em dois momentos diferentes, 17 no grupo de estudo e 13 no grupo controlo. As pontuações médias em todos os domínios do questionário OHIP-14 apresentaram uma diminuição em ambos os grupos, indicando uma melhoria na qualidade de vida (QoL), o domínio da incapacidade social (pre) apresentou uma diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ( $p=0.035$ ), sendo o valor inicial de 1.62 (1.76) para o grupo de controlo e de 3.41(2.48) para o de estudo. Foi possível observar que a va-

riação no OHIP-14 não apresentou diferenças estatisticamente significativas, sendo a variação para o grupo controlo de -6.77(18.74) e para o grupo de estudo de -13.12 (13.84). Já os valores do somatório final do OHIP-14 foram 10.92 (10.19) para o grupo de controlo e 10.53 (8.86) para o grupo de estudo. **Conclusões:** A modificação do protocolo de inserção não conduz a uma maior variação das pontuações de OHIP-14 de portadores de prótese total removível. Porém, no domínio da incapacidade social verifica-se uma variação das pontuações estatisticamente superior no grupo do balanceador de Coble, ainda que sem tradução em diferenças no valor final do domínio.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1168>

#### #109 Percepções dos cuidadores relativamente aos cuidados de saúde oral - Revisão Sistemática



Ana Catarina de Azevedo Gomes\*, Inês Gomes de Matos Rodrigues, Joana Pombo Lopes, Joana Vieira Costa, Vítor Tavares, José Grillo

Egas Moniz School of Health and Science, Egas Moniz School of Health and Science

**Objetivos:** Durante os últimos anos, a evolução demográfica tem assistido ao aumento do número de pessoas idosas em todo o mundo. A saúde oral dos idosos é um área desvalorizada e pouco explorada, apesar das complicações que acarreta. O impacto negativo da deterioração das condições orais na qualidade de vida dos idosos é um problema de saúde pública, sendo que os idosos estão mais predispostos a doenças orais devido a problemas sistémicos associados à idade. Embora tenham sido publicados artigos científicos sobre a saúde oral em lares de idosos e em idosos institucionalizados, não existem revisões sistemáticas sobre as percepções dos cuidadores. Neste contexto, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar as percepções dos cuidadores sobre os cuidados de saúde oral prestados a pessoas dependentes em lares de idosos. **Materiais e métodos:** A pergunta PICO foi formulada: Qual a percepção e cuidados de saúde oral prestados por cuidadores em idosos residentes em lares? De acordo com a declaração PRISMA, a pesquisa da literatura foi efetuada utilizando as bases de dados online PubMed/MEDLINE, Web of Science, e LILACS com as seguintes palavras-chave: ‘oral health OR oral care OR oral knowledge’, ‘elder OR seniors OR old OR aged’, e ‘care home OR nursing home OR residential’. Identificámos 1277 artigos, eliminámos os duplicados e analisámos 1251 com base nos seus títulos e resumos. Foram incluídos 17 artigos. Foi construída uma tabela de características com os resultados dos artigos incluídos. Foi também avaliada a qualidade da metodologia através da ferramenta AMSTAR II. **Resultados:** A maioria dos artigos não refere a idade média dos residentes, assim como as patologias mais frequentes. Grande parte refere a falta de tempo, que os cuidadores relatam, para se dedicarem à saúde oral dos idosos assim como falta de literacia para os cuidados de saúde oral. Os questionários utilizados nos artigos não foram validados e, devido ao facto de os estudos incluídos serem muito heterogéneos, não foi possível realizar uma meta-análise. **Conclusões:** A quantidade e qualidade ina-

dequadas dos estudos anteriores dificultam a resposta definitiva à questão PICO relativa às percepções dos cuidadores sobre os cuidados de saúde oral. Por conseguinte, são necessários mais estudos, e poderá ser relevante realizar estudos futuros em Portugal.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1169>

### #110 Estudo Psicométrico da Dental Fear Schedule Subscale numa População Pediátrica Portuguesa



Inês Mascate Esteves\*, Ana Carla Rodrigues de Sousa Coelho Canta, Sónia Alexandra Mateus Flores Mendes Borralho

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** A ansiedade associada à consulta de medicina dentária pode condicionar a colaboração na consulta e ser uma barreira de acesso aos cuidados de saúde oral, sendo importante o seu estudo, em especial na idade pediátrica. Este trabalho pretendeu contribuir para a validação da escala Dental Fear Survey Subscale-Short Form (DFSS-SF), realizando o seu estudo psicométrico quando aplicada numa população pediátrica portuguesa. **Materiais e métodos:** Estudo observacional e transversal, realizado em pacientes de uma clínica dentária universitária, com idades entre os três e nove anos, no qual se aplicou a escala DFSS-SF previamente à consulta. Posteriormente foi pedida ao estudante que realizou a consulta a classificação do comportamento da criança durante a consulta, através da Frankl Behaviour Rating Scale (FBRS), e também foi pedida a indicação do tipo de tratamento efetuado. Foi realizada a análise descritiva dos dados, a análise da consistência interna através do cálculo do alpha de Cronbach e a análise fatorial (rotação varimax). Estudou-se a validade de critério através da correlação entre os valores das duas escalas e, também, a validade discriminante da escala DFSS-SF, relacionando-as com as variáveis sexo, grupo etário, complexidade do tratamento e comportamento durante a consulta. Foram utilizados os testes de U-Mann-Whitney, T-test, e a correlação de Spearman ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** A amostra foi constituída por 48 crianças, com idades entre os 3 e 9 anos. A prevalência de ansiedade foi de 20,8%. Os itens da escala que obtiveram níveis superiores de ansiedade relacionaram-se com as extrações, injeções e uso de instrumentos rotatórios. Todos os itens demonstraram uma boa distribuição e apresentaram um alpha de Cronbach de 0,49. A análise fatorial demonstrou a existência de dois fatores principais: 'Medo de pessoas desconhecidas' e 'Medo de procedimentos invasivos', que explicaram 54,1% da variância total da escala. Observou-se uma elevada correlação entre os valores da DFSS-SF e da FBRS ( $r = -0,346$  e  $p=0,008$ ). As crianças de 3 a 6 anos apresentaram valores da DFSS-SF superiores ( $p = 0,03$ ) às crianças de 7 a 9 anos. **Conclusões:** A DFSS-SF apresentou um comportamento que pode ser considerado adequado na população e é apropriada para a avaliação da ansiedade associada à consulta de medicina dentária na população estudada. No entanto, são necessários mais estudos, em amostras de maior dimensão e que incluam crianças da comunidade em geral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1170>

### #111 Musicoterapia em Odontopediatria – Revisão Sistemática e Meta-análise



Filipa Geraldine Freire, Maria Teresa Xavier, Margarida Esteves\*, Francisco Caramelo, Bárbara Oliveiros

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**Objetivos:** Avaliar o impacto da musicoterapia, como técnica de controlo comportamental, na redução da ansiedade na consulta de Odontopediatria. **Materiais e métodos:** A revisão sistemática foi realizada a partir das bases de dados eletrónicas PubMed®, MEDLINE, Excerpta Medica Database (Embase), Web of Science, Cochrane e Lilacs, onde foi efetuada uma pesquisa utilizando os termos 'music', 'music therapy' e 'pediatric dentistry', seletivamente conjugados através dos conectores booleanos 'AND' e 'OR'. Foram apenas selecionados estudos realizados em crianças saudáveis, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos, submetidas a tratamentos dentários na consulta de Odontopediatria. A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada através da ferramenta Randomised Controlled Trial Standard Checklist do Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Para a realização da meta-análise, foram incluídos os 4 artigos que utilizaram os mesmos parâmetros na avaliação da ansiedade e seguiram o mesmo desenho de estudo. A partir dos valores obtidos, foi construído um forest-plot. O nível de significância adotado foi de 0,05. **Resultados:** Foram identificados um total de 68 artigos e adicionados 2 por pesquisa manual, 15 foram considerados potencialmente relevantes e analisados detalhadamente. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 11 artigos, maioritariamente, estudos clínicos. A meta-análise realizada revela que não existe uma associação estatisticamente significativa ( $p=0,86$ ), demonstrando ausência de efeito da música na redução da ansiedade. **Conclusões:** Os resultados desta revisão sistemática com meta-análise não evidenciaram que a musicoterapia reduz a ansiedade na consulta de Odontopediatria. Contudo, alguns estudos demonstraram que a música é uma técnica de controlo comportamental eficaz na melhoria dos níveis de ansiedade, sobretudo quando a criança ouve uma música da sua preferência. Esta temática carece da realização de mais estudos de modo a validar a sua eficácia e identificar as suas limitações no contexto da consulta de Odontopediatria.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1171>

### #112 Estudo Longitudinal Caso-Controlo do Crescimento Facial em Doentes Fissurados



Joana Godinho\*, Mónica Amorim, Luis Jardim

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** Comparar a morfologia e crescimento craniofacial entre indivíduos com fenda labial, fenda lábio-palatina unilateral e indivíduos sem anomalias craniofaciais. **Materiais e métodos:** Teleradiografias de pacientes com fenda labial e fenda-lábio-palatina foram recolhidas, antes e depois do pico de crescimento pubertário. A amostra incluiu 71 in-